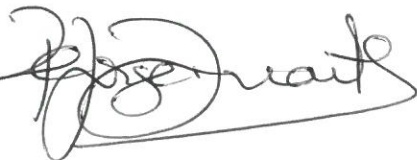


## ATA Nº 4/2019

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, na sede do Centro Social Paroquial de São Cristóvão de Mafamude, sita na Igreja Paroquial de Mafamude, Vila Nova de Gaia, Diocese do Porto, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial, tendo estado presentes, o Presidente, Padre Jorge Manuel Duarte de Oliveira, o Vice-Presidente, Dr. Joaquim Eduardo Sousa Gonçalves de Sá, o Secretário, Dr. António Antunes Coimbra, o Tesoureiro, Dr. Serafim Manuel Oliveira Branco Tavares, para analisar as **Contas do Exercício de 2018**. Depois de analisadas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelos presentes.

Presidente:




Vice-Presidente:



Secretário:



Tesoureiro:





Centro  
Social  
Paroquial

São Cristóvão de Mafamude

## ACTA N.º 1/2019

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, na sede do Centro Social Paroquial de São Cristóvão de Mafamude, sita na Igreja Paroquial de Mafamude, Vila Nova de Gaia, reuniu o Conselho Fiscal para apreciar, verificar e dar parecer sobre as **contas do ano 2018** apresentadas pela Direção.

Após cuidada análise de todos os documentos, este Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, **aprovar as contas do ano 2018**.

Mafamude, 30 de março de 2019

Presidente:

Vogais:

ENTREGUE  
NO CRSS DO  
PORTO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL

ANO DE 2018

NOME: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO CRISTOVÃO DE  
MAFAMUDE

MORADA: LARGO DE SÃO CRISTOVÃO

N.º LOCALIDADE: MAFAMUDE

FREGUESIA: MAFAMUDE - CONCELHO: VILA NOVA DE GAIA

RESERVADO AOS SERVIÇOS

IPSS DIST. CONC.

--	--	--	--	--	--	--	--

CODIGO POSTAL: 4430-224

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DO PORTO

PARECER:

EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

DESPACHO:

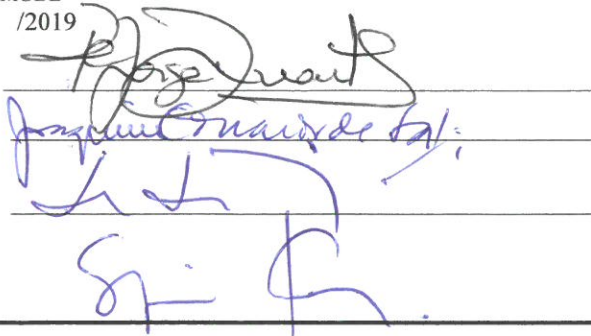
EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

A DIRECÇÃO:

LOCAL - MAFAMUDE

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2019

ASSINATURAS



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	55 631,08	59 094,40
Subsídios à exploração	NOTA 13	82 814,38	69 490,49
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 9	(17 535,21)	(17 859,01)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 14	(46 167,20)	(43 897,15)
Gastos com o pessoal	NOTA 16	(54 472,74)	(52 161,55)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	NOTA 12	722,64	2 455,05
Outros gastos	NOTA 15	(5 116,85)	(7 155,57)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 876,10	9 966,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA10	(626,90)	(265,64)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 249,20	9 701,02
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		15 249,20	9 701,02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		15 249,20	9 701,02

O Contabilista certificado  
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A Direção

*Jose Duarte*  
*João Manuel de Sá*  
*L. V.*  
*S. F.*

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

## DEZEMBRO 2018

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		54 554,54	58 719,35
Pagamentos a Fornecedores		(27 975,74)	(27 410,34)
Pagamentos ao Pessoal		(36 648,10)	(35 337,72)
Caixa gerada pelas operações		<b>(10 069,30)</b>	<b>(4 028,71)</b>
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		4 299,78	11 635,60
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>(5 769,52)</b>	<b>7 606,89</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(5 769,52)	7 606,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		39 822,41	32 215,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	Nota 4	<b>34 052,89</b>	<b>39 822,41</b>

*Re Jorge Duarte*  
*Ingenheiro de Edif.*  
*Luís*  
*Sp. f.*



## BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro de 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVOS			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	2 870,39	1 328,81
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		40,01	40,01
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		2 910,40	1 368,82
Ativo corrente:			
Inventários	NOTA 9	277,36	197,14
Ativos biológicos			
Clientes	NOTA 5	872,60	599,05
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	138,00	183,88
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos	NOTA 8	1 208,54	1 237,65
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	34 052,89	39 822,41
		36 549,39	42 040,13
Total do Ativo		39 459,79	43 408,95

Página 1 de 2

O Contabilista Certificado  
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

*George Duarte*  
*João Carlos de S.*  
*L. S.*  
*S. F.*

## BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro de 2018

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito	NOTA 11	17 601,33	17 601,33
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	NOTA 11	(102 733,93)	(112 434,95)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio	NOTA 11	28 344,12	28 344,12
		<b>(56 788,48)</b>	<b>(66 489,50)</b>
Resultado líquido do período		15 249,20	9 701,02
		<b>(41 539,28)</b>	<b>(56 788,48)</b>
Interesses que não controlam			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(41 539,28)</b>	<b>(56 788,48)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	NOTA 7	69 002,88	89 367,84
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		<b>69 002,88</b>	<b>89 367,84</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	NOTA 5	3 406,77	2 023,46
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	1 334,50	1 306,30
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	NOTA 7	7 254,92	7 499,83
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>11 996,19</b>	<b>10 829,59</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>80 999,07</b>	<b>100 197,43</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>39 459,79</b>	<b>43 408,95</b>

O Contabilista Certificado  
Margarida Aguiar Monteiro CC 82433

A DIREÇÃO

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## **1. Identificação da entidade**

### **1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial São Cristóvão de Mafamude

Sede : Largo de São Cristóvão

4430-224 Vila Nova de Gaia

Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social S/ alojamento

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Referencial contabilístico usado**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **- Regime de periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

#### **- Material de agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.



- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



#### 4. Fluxos de caixa

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	962,03 €	659,12 €
Depósitos à ordem	28 766,13 €	34 838,56 €
Depósitos a Prazo	4 324,73 €	4 324,73 €
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>34 052,89 €</b>	<b>39 822,41 €</b>

#### 5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Clientes e utentes C/C	872,60 €		599,05 €	
<b>Total</b>	<b>872,60 €</b>	<b>- €</b>	<b>599,05 €</b>	<b>- €</b>
Fornecedores		3 406,77 €		2 023,46 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>3 406,77 €</b>	<b>- €</b>	<b>2 023,46 €</b>



**6. Impostos e contribuições****6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018	Saldo devedor 2017	Saldo credor 2017
Iva a Recuperar	138,00 €		183,88	
Retenção de impostos sobre rendimentos		285,38 €		272,50 €
Contribuições para a Segurança Social		1 049,12 €		1 033,80 €
<b>Total</b>	<b>138,00 €</b>	<b>1 334,50 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 306,30 €</b>

**7. Outras contas a receber e a pagar**

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Outras contas a pagar - Passivo Corrente</b>		
Remunerações a Liquidar - Férias e Sub. férias	7 254,92 €	7 254,83 €
Contabilista Certificada		245,00 €
<b>Total</b>	<b>7 254,92 €</b>	<b>7 499,83 €</b>
<b>Outras contas a pagar - Passivo não corrente</b>		
Paróquia de Mafamude	69 002,88 €	89 367,84 €
<b>Total Passivo N/ Corrente</b>	<b>69 002,88 €</b>	<b>89 367,84 €</b>

**8. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1 208,54 €	1 237,65 €
<b>Total</b>	<b>1 208,54 €</b>	<b>1 237,65 €</b>

## 9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	197,14 €	207,52 €
Compras	17 615,43 €	17 848,63 €
Saldo final	277,36 €	197,14 €
<b>Gastos do período</b>	<b>17 535,21 €</b>	<b>17 859,01 €</b>

## 10. Activos fixos tangíveis

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Abate	Transf.	31-12-2018
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Casas do Património	71 489,75 €				71 489,75 €
<b>Total</b>	<b>71 489,75 €</b>				<b>71 489,75 €</b>
<b>Ativo Fixo Tangível</b>					
Equipamento básico	33 338,05 €	2 168,48 €			35 506,53 €
Equipamento de transporte	36 906,00 €				36 906,00 €
Equipamento administrativo					
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>141 733,80 €</b>	<b>2 168,48 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>143 902,28 €</b>
De Invest. Financeiros -Edifícios	71 489,75 €				71 489,75 €
Equipamento básico	32 009,24 €	626,90 €			32 636,14 €
Equipamento de transporte	36 906,00 €				36 906,00 €
Equipamento administrativo					- €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>140 404,99 €</b>	<b>626,90 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>141 031,89 €</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>1 328,81</b>				<b>2 870,39</b>

# 11. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Inicial	17 601,33 €			17 601,33 €
Doações	28 344,12 €			28 344,12 €
Resultados transitados	- 112 434,95 €	9 701,02 €		- 102 733,93 €
<b>Total</b>	<b>- 66 489,50 €</b>	<b>9 701,02 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 56 788,48 €</b>

# 12. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
<b>Prestação de serviços</b>	<b>55 631,08 €</b>	<b>59 094,40 €</b>
Quotas de utilizadores	55 631,08 €	59 094,40 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>722,64 €</b>	<b>2 455,05 €</b>
Rendas	114,00 €	114,00 €
Correc.Rel.Per. Anteriores	118,70 €	
Restituição Impostos	456,72 €	1 659,38 €
Reembolso de Seguros	33,22 €	681,67 €
<b>Total dos Réditos</b>	<b>56 353,72 €</b>	<b>61 549,45 €</b>



**13. Subsídios do Governo e Outros apoios**

**13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras**

**13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	2018				2017		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			41 269,67			41 637,20
Total	0,00	0,00	0,00	41 269,67	0,00	0,00	41 637,20
Outras Entidades							
Fabrica Igreja Mafamude	não reembolsável						14 000,04
Donativos de Particulares	não reembolsável			41 544,71			13 853,25
Total				41 544,71			27 853,29
Total dos Apoios				82 814,38			69 490,49

**14. Fornecimentos e serviços externos****14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 2018 e 2017 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Trabalhos especializados	8 590,44 €	8 344,44 €
Honorários	4 400,34 €	3 690,00 €
Conservação e reparação	8 657,91 €	6 756,18 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	241,52 €	579,40 €
Material de escritório	804,95 €	203,88 €
Eletricidade	8 203,80 €	8 034,46 €
Combustíveis	3 690,91 €	3 589,28 €
Água	590,86 €	389,94 €
Deslocações	243,60 €	323,00 €
Rendas	6 000,00 €	6 000,00 €
Comunicação	510,11 €	1 101,32 €
Seguros	1 855,97 €	2 249,14 €
Limpeza, higiene e conforto	2 376,79 €	2 636,11 €
<b>Total</b>	<b>46 167,20 €</b>	<b>43 897,15 €</b>



### 15. Outros gastos

Para os períodos de 2018 e 2017 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Imposto S/Imoveis	4 492,08 €	6 925,36 €
Correç. Relt.Per. Anteriores	435,37 €	230,21 €
Apoio a Famílias Carenciada	189,40 €	
<b>Total</b>	<b>5 116,85 €</b>	<b>7 155,57 €</b>

### 16. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2018 foi de 4 colaboradores

#### 16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2018	ANO 2017
<b>Gasto com o pessoal</b>	<b>54 472,74 €</b>	<b>52 161,55 €</b>
<b>Remunerações</b>	<b>43 781,17 €</b>	<b>42 015,28 €</b>
Remunerações Certas	43 781,17 €	42 015,28 €
Remunerações Adicionais	453,00 €	453,00 €
Encargos sobre remunerações	9 763,14 €	9 358,77 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	358,43 €	334,50 €
<b>Outros Gastos com Pessoal</b>	<b>117,00 €</b>	<b>- €</b>
Formação	45,00 €	
Apoio Médico Medicamentoso	72,00 €	
<b>Total de Gasto com o pessoal</b>	<b>54 472,74 €</b>	<b>52 161,55 €</b>



## **17. Divulgações exigidas por diplomas legais**

### **17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

## **18. Acontecimentos após data de balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. CRISTOVÃO DE MAFAMUDE

VALÊNCIAS: CENTRO DE DIA E CENTRO DE CONVÍVIO

## RESULTADOS POR VALÊNCIAS

ANO DE 2018

CONTAS	VALÊNCIAS	CENTRO DIA	CENTRO CONVÍVIO	TOTAL
71	Vendas			
72	Prestações	47 122,60	8 508,48	55 631,08
721	Matrículas e mensalidades	46 484,61	8 343,48	54 828,09
722/8	Outras	637,99	165,00	802,99
75	Trabalhos para a própria Instituição			
758	Para autoconsumos			
751/5	Para outros			
73	Proveitos suplementares			
75	Comparticipações e subsídios à exploração	64 066,87	18 747,51	82 814,38
7511	Do Sector Público Administrativo	32 077,99	9 191,68	41 269,67
7511	Centro Regional de Segurança Social	32 077,99	9 191,68	41 269,67
752	Outros			0,00
752	Outras Entidades	31 988,88	9 555,83	41 544,71
78	Outros Rendimentos Ganhos	555,94	166,70	722,64
79	Proveitos Financeiros			
	Variação da produção			
<b>Total dos rendimentos</b>		<b>111 745,41</b>	<b>27 422,69</b>	<b>139 168,10</b>
61	Custo mercad. vendas e das mat. consumidas	13 950,44	3 584,77	17 535,21
61611	Géneros alimentares	13 950,44	3 584,77	17 535,21
62	Fornecimentos e Serviços externos	36 548,59	9 618,61	46 167,20
*	Fornecimentos e serviços externos	36 548,59	9 618,61	46 167,20
63	Custos com o pessoal	44 337,32	10 135,42	54 472,74
6311	Remunerações certas	44 337,32	10 135,42	54 472,74
64	Amortizações	482,71	144,19	626,90
	Provisões			
68	Impostos	4 042,31	1 074,54	5 116,85
	Benefícios process. e out.custos operacionais			
<b>Total dos Custos</b>		<b>99 361,37</b>	<b>24 557,53</b>	<b>123 918,90</b>
<b>Resultado Liquido</b>		<b>12 384,04</b>	<b>2 865,16</b>	<b>15 249,20</b>

CUSTO MÉDIO - CENTRO DIA = 99 361,37/12/25 UTENTES = 331,20 €

CUSTO MÉDIO - CENTRO CONVÍVIO = 24 557,53/12/15 UTENTES = 136,43€